

# SLU bate recorde de notificações em maio

JOAQUIM FIRMINO



O SLU acredita que, agora, vai poder reprimir o depósito de entulho em áreas públicas do DF.

O Departamento de Fiscalização do SLU bateu, em maio, o recorde de notificações de toda a sua história por depósito de entulho em área pública. O órgão emitiu mil 938 notificações, superando o número de mil 803 obtido em março, outro recorde. Segundo o chefe do Departamento de Fiscalização do SLU, Pedro Paulo Bruno, o aumento do número de notificações é resultado da ampliação do quadro de fiscais.

No início do ano, o Departamento tinha 45 fiscais; hoje, dispõe de 82. Os fiscais que desempenhavam outras atividades no órgão estão voltando à função de origem. O retorno, que é espontâneo, está sendo motivado por algumas conquistas, como a indenização de transporte, que começou a ser paga em março. A conquista mais importante, entretanto, ocorreu na semana passada, com a aprovação de um projeto de lei pela Câmara Legislativa. Os trabalhadores foram incluídos na carreira de Fiscalização como Fiscais de Posturas e passaram a ter direito a uma gratificação de cem por cento sobre o salário-base.

**Multa** — Depositar entulho em área pública é uma infração à Lei Ambiental do DF. Segundo Pedro, a pena é multa que varia

entre uma e cem UPDF. A UPDF está cotada este mês em Cr\$ 20 mil. A decisão de aplicar a multa cabe ao superintendente do Instituto de Ecologia e Meio-Ambiente (Iema), que analisa os autos do processo administrativo aberto pelo SLU.

Pedro diz que o processo só é aberto em caso de autuação, que ocorre quando o usuário não retira o entulho no prazo determinado pela notificação. O usuário pode se defender no processo administrativo e recorrer da decisão do superintendente do Iema junto ao secretário de Meio-Ambiente do DF. Das mil 938 notificações emitidas em maio, apenas 81 se transformaram em autuações.

**Menos sujeitos** — O maior número de notificações, 876, foi emitido no Plano Piloto. Em segundo lugar ficou Taguatinga, com 368, vindo em seguida a Ceilândia, com 361 notificações. Núcleo Bandeirante e Sobradinho ficaram empatadas com o menor registro de 341 notificações. “Isso não significa que são os locais menos sujeitos”, esclarece Pedro. Segundo ele, a fiscalização foi concentrada nas outras áreas.

O chefe do Departamento de Fiscalização informa que há locais onde é permitido o despejo de entulho. São áreas “oficiais”,

caracterizadas por depressões, no terreno como aterro do Jockey, na Via Estrutural; proximidades do Centro de Treinamento da Telebrás (Setor de Clubes Norte), da 614 Sul, do IDR e da Escola Fazendária. Nesses locais, o Núcleo de Aterros do SLU controla a quantidade de entulho.

Existem áreas “não-oficiais” que têm sido alvo de despejo de entulho, como a QL-12 do Lago Sul, a Escola Normal, o Colégio Militar e a 911 Norte. O SLU está distribuindo folhetos para orientar a população na coleta de lixo e despejo de entulho. Existem ainda 35 fiscais com função desviada no SLU.

## Áreas Oficiais

- 614 Sul;
- Escola Fazendária;
- Estrutural (Jockey);
- IDR;
- Granja do Torto;
- Centro de Treinamento da Telebrás (Setor de Clubes Norte)